

A NOTICIA

Redacção e Officinas
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 73-77

DIÁRIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 208000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — CAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno VI N. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 9 de Maio de 1935

Brasil

N. 2624

Nacionalismo

O Brasil, positivamente, é um paiz sem sorte.

Tem necessidade de uma campanha nacionalista, mas nossos governos vivem em desnacionalizando nosso povo.

E' o caso da retirada do feriado nacional de 3 de Maio. Si se continuar assim, as crianças das escolas chegarão a não saber quando foi o descobrimento do Brasil...

E' grandemente lamentavel o que se dá: cada governo que chega, inventa os seus feriados e retira datas verdadeiramente magnas para a patria.

O melhor para isto, seria a nomeação de uma comissão composta dos maiores sociologos e historiographos do Brasil, para estudar quaes são, verdadeiramente as datas mais sublimes para a nossa terra, e, depois, estabelecer feriados nessas datas.

Não é quasi nada. E' apenas um passo gigante da brasilidade.

E o Brasil precisa da brasilidade!

C. L.

“Nossa Revista”

Distribuímos hoje aos nossos assignantes, gratuitamente, «Nossa Revista».

Essa distribuição será feita uma vez por mez, de accordo com o contracto que temos com a União Journalistica Brasileira.

“Gloria”

Por estes poucos dias será lançado á publicidade o maravilhoso livro de versos «Gloria», de autoria do consagrado poeta e escriptor Rocha Ferreira.

«Gloria» está sendo esperado com ansiedade pelos amantes da boa poesia.



Estrellas de sangue

Trago os olhos no cerebro. O infinito pelos meus olhos num minuto, passa. O amor que move o mundo é um grande grito de jubilo, de dor e de desgraça.

Quero subir. Senhor do céu bendicto, numa ascensão gloriosa de fumaça, eis-me na mão de Deus, cerebro fito na pequenez da terra, turva e baga.

Minha vontade tem uma aza enorme. E o anjo de subir, que em mim não dorme, leva-me além de Deus, do céu profundo.

Mas quando não encontro mais segredos, falta-me o ar; e da ponta dos meus dedos, cêem estrellas de sangue sobre o mundo!

ROCHA FERREIRA

PRIMAVERA EM MAIO

(AO L. CARRILHO)

Eu sei... a briza, mansa e fria, desta manhã de Maio é a inconstante portadora desse hall-to de rosas e violetas que trescala e volatiliza no ar, embriagando-me, ainda mal desperto, tomado ainda de um pouco de sono e de sonhos já quasi esquecidos...

O jardim é o meu passeio de hoje—pensei—poique para despertar-me enviiõ o perfume de

suas flores immaculadas.

E, ao ver-te agora, assim, longe da primavera — oh! deslumbramento—nunca esperi ver em minha vida tamanha floração!

—Aqui, um recamo de pequenas corollas, quasi abertas; ali a simplicidade das violetas e dos não-me-deixes, queixumosos; mais além, as trepedadeiras e folhagens, as rosas e as magnolias... Maravilhoso! ..

Vinha já de volta, absorto e meditativo, perdido ainda nessa felicidade que commove quando a gente experimenta qualquer coisa de sobrenatural e admiravel, quando parei um instante...

não podia ser. Impossivel aquella floração em época tão diversa do trimestre das flores. A primavera que tudo alegra e enche de melodia os ninhos, ainda vive longe, está distante de Maio... Não podia ser...

E, como que sentido o espirito illuminado por uma nova comprehensão, continuei a passos lentos... seguia pela ultima das slamechas, deixando, atraz, aquelle milagre de flores e perfumes — homenagem de maio á Santa Mãe de Deus!

SALOMÃO ISAAC

Commentario de um diario yugoslavo

BELGRADO — U. J. B. — «Pravda» critica energicamente a attitude assumida pela imprensa allemã, ante a resolução de Genebra: «Comprehendese e approva-se a resolução de Genebra, que não está inspirada pelo odio contra a Alemanha, sino pelo respeito aos tratados internacionaes».

Espirros...



Que é que elles querem?

Ha dias que circulaõ boatos e intrigas em torno do actual governo de São Paulo, por parte dos eternos descontentes e despeitados.

Mas, afinal das contas, que é que elles querem?

Queriam um governo civil e paulista, e tem-no.

Queriam um secretariado paulista e civil, e tem-no. Só ha um remedio para esse descontentamento: é a «madeira!».

Governar com honestidade e ser bom, é uma besteira: Para a gente de maldade. Só o regimen da «madeira!»

PIERRE LUZ

O tubarão e a molestia do somno

Não sabemos que medico perverso descobriu que a carne verde de tubarão que tenha comido gente preta é excellente para combater a molestia do somno. Esta terrível enfermidade é, como sabe, transmittida pela mosca «tsé-tsé», cujo «habitat» é a Africa equatorial. Depois da curiosa divulgação de tal medico, cujo nome ninguém sabe, mas que fez ponto por algum tempo em Dakar, as victimas da molestia do somno vivem na esperança de poder arraaçar-se com a carne de tubarão que tenha comido preto. Mas isso não é facil. Sem duvida, nos mares do Senegal o feroz esqualo abunda, e não é novidade que, da quando em quando, elle aboque um africano cuja piroga naufragou, que teve a imprudencia de se banhar longe da praia. O diabo é, porém, que, «capturado um tigre do mar é, difficil, senão impossivel verificar se elle alguma vez comeu gente — preta ou branca. De modo que o remedio é difficil de ser experimentado. O curioso é que não tenha utilidade na botica o tubarão que se regalo com gente branca...

Loj. Cap.: Estrella da Caridade
Or.: de Espirito Santo do Pinhal

De ordem do Resp.:
Ir.: Ven.: convido a todos os Iir. do [] a comparecerem á reunião que se realizará no dia 14 do corrente, cujo objectivo é o de se eleger as novas LLuz.: e Off.: para o anno de 5.935 a 5.936. Pinhal, 9 de maio de 1935.

O Secr.:

Sebastião P. da Cruz.

ADEUS!

Seja a «A Noticia» do meu compadre e amigo Sampaio Junior que me trouxe a esta grande terra do Pinhal, — o vehiculo para as minhas despedidas ao seu nobre e generoso povo.

Eu quisera, á maneira dos bardos antigos, ir de porta em porta levar o meu—adeus! Não poderia nunca, tal a commoção de que sou tomado.

Eu quisera também levantar bem alto a minha voz e gritar: — Povo forte, adeus! Adeus, povo bom! Não no poderia também. A emoção abafaria, como abafou, meu estro.

Fale a minha pena: Adeus!

ROCHA FERREIRA

Um bonde e outras coisas

Toda a gente espera o bonde Felicidade guiado pelo motorzinho Amor. Mas ha vidas que são como avenidas onde parece que a Light esquece de por os trilhos para uma linha. E se carros de illusões passam, aos solavancos, por essas ruas emburacadas, não voltam, não.

Embora, são ruas que não apparecem nas «Queixas e Reclamações com a Prefeitura»: resignam-se com seu mal, timidas, envergonhadas, e continuam esquecidas pela Light, nellas não se ouvindo nunca a garrula campainha da «Felicidade».

E' este um symbolismo claro, porque infelizmente, sua applicação na vida real é muito commum: a felicidade não passa onde ha doencas que se escondem.

Se é o seu caso, rapaz, encare a verdade e reaja. Pois, se é tão facil, se o seu mal tem cura, por que renunciar a ser feliz? Se ha um remedio para o seu mal, por que deixar que este lhe envenene o corpo e a vida, arruinando-lhe um dia a felicidade de um lar?

SANTAL MIDY é o remedio. essencia de sandalo em capsulas gelatinosas que são uma forma discreta, facil de tomar, é um producto purissimo e de uma riqueza medicamentosa inegunavel nas doencas das vias genito-urinarias.

SANTAL MIDY é um nome que o senhor não deve esquecer, para não se ver algum dia como quem espera o bonde numa rua sem trilhos.

EMPRESA FUNERARIA EDUARDO STAUT

PHONE, 206 — Rua Glycerio, 36

Services feitos por esta Empresa em auto-coche dentro do urbano, serão gratuitos.

Commentarios em Genebra

GENEBRA — U. J. B.
— Cré-se q. a constituição de Avemol á nota do governo ethiopi foi re-

digida com o fim de exercer pressão sobre a Italia, de maneira que se avenha com a arbitragem, debaixo das clasulas do tratado de 1928.

O «casto José»

Mas o mundo está mesmo de pernas para o ar. Pois não é que em São Paulo uma mulher casada tentou seduzir um homem casado e tentou matal-o porque elle resistiu? Sem o resolver, é a repetição exacta do episodio biblico da mulher de Putiphthar. O «casto José» de agora é um Miguel, italiano, com esposa e filhos. O Putiphthar é um outro italiano, Bruno, que, informado da proeza da «conquistadora», apontou-lhe a porta da rua e ficou ainda mais amigo de Miguel, pela sua «estranha» correção. Não obstante repudiada por tentativa de adulterio pela consorte, a mulher de Bruno Putiphthar não se corregiu e apertou o cerco de José Miguel, concitando-o francamente e desavergonhadamente a abandonar a esposa e os filhos para com ella se amancebar! E tão importunado, se viu «casto José», que deu queixa á policia contra a «Dona Juanna»! Na Policia, cyncicamente, a seductora confessou que o Miguel era a sua paixão e, ou havia de ser della sómente, ou de mais ninguém! Como o homem insensivel permanecesse inconquistavel, a mulher de Bruno Putiphthar «escorrou-o» numa esquina e despejou-lhe o revolver na carrossa! Não ha duvida: o feminismo é um facto.

Barbearia

Faça sua barba no
Salão Sposito
RUA GLYCERIO N.º 60

Brevemente!

Inauguração das novas instalações da Pharmacia Santa Augusta.

Scgambatti

Vende fructas diversas
Rua Direita.